

# Brasil de Fato RJ

UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO

## REDUÇÃO DO PREÇO DA COMIDA SERÁ PRIORIDADE PARA GOVERNO LULA EM 2025

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Alta dos preços dos alimentos acendeu alerta no governo federal que está adotando medidas para baratear a comida no país. Entre as ações está alterar a alíquota de importação de alimentos para aumentar a oferta no país, redirecionar crédito do Plano Safra para apoiar principalmente a produção de comida e levar mais tecnologia para os pequenos produtores para que eles possam aumentar a produtividade. **GERAL, PÁG 3.**



### CARNAVAL CARIOCA CELEBRA RESISTÊNCIA NEGRA NO SAMBÓDROMO

Enredos versam sobre cosmovisão das religiões afro e também prestam homenagens a personalidades negras. **CULTURA, PÁG 7.**

### POPULAÇÃO PEDINDO PAZ COM LENÇÓIS BRANCOS NO ALEMÃO

Editorial do **Brasil de Fato RJ** comenta operação policial no Alemão que expôs cenário de guerra no Rio. **GERAL, PÁG 2.**

### 'QUENTÕES' SEGUEM CIRCULANDO NO RIO

Vereadora Maíra do MST cobra fiscalização da prefeitura para frota de ônibus sem climatização. **GERAL, PÁG 5.**

## EDITORIAL

## Cenário de guerra é o cotidiano de favelas no Rio

**T**iros, blindados, helicópteros sobrevoando e dando rasantes. Soldados avançam no campo de batalha. Granadas e mais tiros. Pistolas, fuzis, armamentos capazes de derrubar aeronaves. Os blindados percorrem o terreno. O barulho ensurdecedor do conflito no território apavora as pessoas. Mortos, muitos mortos. Esse cenário de guerra, que poderia ser a descrição de guerras que estão em curso pelo mundo, desestabilizando a ordem mundial, é também o cotidiano de muitos moradores de favela da cidade do Rio de Janeiro.

As operações policiais que resultam nesse cenário de guerra não são dadas em qualquer parte da cidade. A lógica do combate por meio desse modelo da guerra, em que são empilhados corpos de traficantes, policiais e de moradores dessas comunidades foi normalizada para acontecer somente nesses espaços. Vias da cidade

são interditadas, colégios ficam sem aulas, postos de saúde sem atendimento.

Historicamente, as favelas são os locais ocupados pelo povo empobrecido de nosso país. Foram formadas pela necessidade de ex-escravizados que, uma vez libertos, não tinham eira nem beira. A escravidão, uma vez abolida, lançou o povo negro à sua própria sorte. Será esse o motivo da favela ser até hoje tratada assim? Onde estão os inimigos, a violência avança.

### Operações deixam rastro de destruição e dor nas favelas

O pretexto do combate às drogas não deve sustentar o rastro de morte e destruição que são, na verdade, os únicos saldos dessas operações. As pessoas que hoje lá moram relatam abusos constantes, casas

invadidas, extorsões, todo tipo de violação contra os direitos humanos. Armas e drogas são apreendidas, mas sabemos que tanto as drogas, quanto as armas, não são produzidas nesse território. Entram e saem e só por isso estão lá.

A súmula 727 do Supremo Tribunal Federal (STF) tentou estabelecer, no período da pandemia de covid-19, normas que visavam à redução da letalidade e ao controle de violações de direitos humanos pelas forças de segurança. No Rio de Janeiro a medida nunca foi levada a sério. Enquanto as operações seguem em descontrole, veremos imagens como as que vimos na última incursão policial no Complexo do Alemão: moradias perfuradas como peneiras e a população pedindo paz com lençóis brancos estendidos em suas janelas. 'Ser feliz onde nasci', como versa o funk, está muito distante de acontecer no Rio de Janeiro.

Arquivo GUCA



Mestre Peixe deixa legado para a Capoeira Angola

## Município de Duque de Caxias (RJ) é oficiado por morte de Mestre Peixe

» No último dia 17, o mandato da deputada estadual Marina do MST (PT) encaminhou um ofício à Secretária Municipal de Saúde e à Prefeitura de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, solicitando esclarecimentos ao município pela alegação de negligência médica envolvendo o paciente Itamar da Silva Barbosa, mais conhecido no mundo da Capoeira Angola como Mestre Peixe de Caxias, morto no dia 9 de janeiro após complicações de saúde durante um quadro de Acidente Vascular Cerebral (AVC).

O documento solicita que "seja realizada uma investigação detalhada sobre as circunstâncias do atendimento prestado ao paciente; que seja encaminhado um relatório téc-

nico com informações sobre os procedimentos realizados, as condutas adotadas pela equipe médica e os registros clínicos do paciente; e que sejam apresentadas as medidas tomadas pela Secretaria para apurar as denúncias de negligência, caso já tenham sido formalizadas pela família".

Além de Marina do MST, a deputada estadual Dani Monteiro (Psol), presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania (CDDHC), também está acompanhando o caso para apurar possíveis negligências durante o atendimento do mestre de Capoeira no Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes. O **Brasil de Fato** não recebeu o retorno da prefeitura.



## Brasil de Fato<sup>RJ</sup>

www.brasildefatorj.com.br

✉ brasildefatorio@gmail.com

📷 @brasildefatorj 📞 (21) 99373 4327

**CONSELHO EDITORIAL:** Antonio Neiva (in memoriam), Carolina Dias, Fernando Velloso, Joaquín Piñero (in memoriam), Mário Augusto Jakobskind (in memoriam), Rodrigo Marcelino, Vito Giannotti (in memoriam), Cláudia Santiago, Gerson Castellano, Carolina Proner, Maíra Marinho, Pablo Vergara, Olímpio Alves dos Santos, Silas Evangelista, Valéria Zacarias e Cristina Valle | **EDIÇÃO:** Vivian Virissimo | **REVISÃO:** Jaqueline Deister  
**ADMINISTRAÇÃO:** Catia Alves | **DISTRIBUIÇÃO:** Fernando Velloso  
**REDAÇÃO:** Clívia Mesquita | **DIAGRAMAÇÃO:** Pablo Tavares e Érico Lebedenco.

# Redução do preço da comida é um dos principais desafios do governo Lula

**Segundo o IBGE, grupo de alimentação e bebida foi a categoria que mais puxou a inflação**

**JAQUELINE DEISTER**  
 RIO DE JANEIRO (RJ)

O grupo de alimentação e bebida subiu 7,69% em 2024, foi a categoria que mais puxou o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os destaques foram as carnes, o café moído, o leite longa vida e as frutas. Os dados acenderam um alerta no governo federal que está adotando medidas para frear a alta e baratear a comida no país.

Entre as ações está alterar a alíquota de importação de alimentos para aumentar a oferta no país, redirecionar crédito do Plano Safra para apoiar principalmente a produção de comida e levar mais tecnologia para os pequenos produtores para que eles possam aumentar a produtividade. Ao **Brasil de Fato**, o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto, disse que a estatal pretende retomar estoques públicos de alimentos e criar uma rede de distribuição de comida para pequenos comércios da periferia inspirada no programa Farmácia Popular, o que contribuirá para a redução dos preços.

Na avaliação do economista e militante do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), João Pedro Stedile, é necessário que o governo, a partir de um grupo interministerial, estabeleça medidas a médio e curto prazo para realmente obter um barateamento da comida.

“Em curto prazo dialogar com as empresas e fazer acordo para que baixem os preços, e ou penalizar com imposto de exportação. Além disso, colocar recursos na Conab para que ela organize estoques reguladores e forneça alimentos aos mercados e, sobretudo, nas periferias com preços controlados. E a médio prazo, colocar recursos no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), administrado pela Conab, para incentivar a produção de alimentos ao máximo. No passado, a Conab chegava a comprar 367 tipos diferentes de alimentos e colocava na merenda escolar, na cesta básica, nos hospitais, escolas e presídio”, explica.



Rafa Neddermeyer / Agência Brasil

Governo federal estuda medidas para frear a alta e baratear a comida no país

## DEPUTADA MARINA DO MST PROPÕE SAÍDAS PARA BARATEAR ALIMENTOS

A deputada estadual Marina do MST (PT) preside a Comissão de Segurança Alimentar na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). Para a parlamentar, além do Rio de Janeiro ter um dos custos de vida mais altos do Brasil, “há também uma ausência histórica de políticas públicas que fortaleçam o acesso à terra, à produção de alimentos e ao abastecimento alimentar para consumo interno da população fluminense”.

“Ao fortalecer a agricultura familiar e dinamizar a produção de alimentos mais próximos à Região Metropolitana, esse alimento chegará à população com um custo mais acessível, principalmente quando falamos dos alimentos in natura. O estado do Rio tem uma rede de agricultores com alto potencial para contribuir de forma significativa para um setor agropecuário robusto e co-

nectado aos circuitos de abastecimento”, afirma a deputada.

Segundo Marina, o mandato tem buscado fortalecer equipamentos públicos estaduais relevantes e ações integradas no campo da produção e comercialização de alimentos no estado do Rio.

“Está tramitando na Alerj o Projeto de Lei 4.553/24, que propõe a criação de um Plano Estadual de Abastecimento Alimentar (PEABA) para pensar ações integradas de produção, processamento e comercialização de alimentos. Além disso, protocolamos projetos como o PL 3.818/24, que institui o Polo Agroecológico e de Produção Orgânica no Médio Paraíba do Sul, que é uma região importante na produção de alimentos no estado do Rio de Janeiro. São políticas que podem gerar um efeito de barateamento de custos”, destaca.

## CESTA BÁSICA NO RIO É A MAIS CARA DO PAÍS

»Um levantamento da plataforma Cesta de Consumo Neogrid & Instituto Brasileiro de Economia (FGV IBRE) divulgado na última semana apontou que a cesta básica mais cara dentre todas as capitais. Na cidade do Rio, a cesta custa R\$ 1.033,34, em São Paulo o item está na faixa de R\$ 984,07. Nos últimos seis meses, a cesta carioca foi a que mais subiu, com alta de 13,3%.

Os alimentos que mais pesaram na mesa dos cariocas foram o óleo de soja (33,4%) e o café em pó ou em grãos (15,8%). Em contrapartida, alguns produtos registraram queda nos preços. Os legumes e o leite UHT caíram 2,6% e 7,1%, respectivamente, e a farinha de mandioca 5,9%.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, durante cerimônia de posse

## Especialista diz que nova força de segurança proposta por Paes é inconstitucional

Para Orlando Zaccone, ao propor contratação de militares, decreto anunciado por prefeito do Rio pode ampliar problemas

REDAÇÃO  
SÃO PAULO (SP)

**A**o tomar posse, o Prefeito reeleito do Rio, Eduardo Paes (PSD), anunciou que seu novo mandato contará com um grupo de estudos sobre a criação de uma Força Municipal de Segurança. Segundo ele, a entidade contará com egressos das Forças Armadas e deverá atuar complementando a ação das polícias Civil e Militar e da Guarda Municipal. A proposta foi formalizada através do decreto 55584.

Para o advogado Orlando Zaccone, delegado de Polícia Civil aposentado e coordenador nacional do movimento Policiais Antifascismo, a criação da força de segurança municipal não possui respaldo constitucional e tende a ser declarada ilegal.

"Imagina se cada prefeito fosse criar uma polícia municipal nova?", questiona. "Tem toda uma legislação que regulamenta a participação do município na área de segurança."

Segundo o especialista, Paes "está querendo fazer muita fumaça, mas esse fogo vai apagar rapidinho", já que a medida não deve avançar por fugir à legislação vigente.

O doutor em ciência política pontua que as normas correntes já preveem à própria Guarda Municipal a atribuição de atuar de forma complementar às polícias militares, de forma ostensiva. "Parece que o prefeito está querendo não anunciar que está armando a Guarda Municipal", analisa.

"Não sei se ele está com medo de anunciar isso e perder votos no campo da es-

querda. Ou porque ele teme que a Guarda Municipal armada no Rio possa trazer muito mais problemas do que solução. Aí, se ele cria uma força com militares da reserva, ele talvez tivesse menos problemas para entrar no tema da segurança."

O anúncio é interpretado como uma resposta de Paes à campanha eleitoral de 2024, quando opositores cobraram a gestão municipal pela falta de efetividade no combate à violência.

O analista também afirma que a medida pode provocar atrito da gestão Paes com servidores da Guarda Municipal ao propor a contratação de militares do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR) para exercer funções que deveriam ser ocupadas por meio de concurso público.

## PL proíbe escala 6x1 em contratações da administração pública

» Overeador Rick Azevedo (Psol) protocolou na Câmara do Rio um projeto de lei para reduzir a jornada de trabalhadores terceirizados da administração pública. Na prática, a proposta proíbe escala 6x1 nas contratações feitas pela Prefeitura do Rio, estabelecendo uma jornada de 36 horas divididas em 4 dias na semana, chamada de escala 4x3.

Ao **Brasil de Fato**, o cria-

dor do movimento Vida Além do Trabalho (VAT) disse que o primeiro PL do seu mandato reflete sua história pessoal como trabalhador que enfrentou jornadas exaustivas. "Sei o quanto é desumana e prejudicial à saúde física e mental". O texto será apresentado oficialmente em sessão plenária na volta do recesso legislativo da Câmara, no dia 15 de fevereiro.

Sindipetro Caxias



Petroleiros realizam ato em frente ao Edisen, no centro do Rio

## Petroleiros protestam contra mudança nas regras de teletrabalho

» Petroleiros realizaram atos por todo país para protestar contra a alteração das regras de teletrabalho da Petrobras no último dia 14. No estado do Rio, as manifestações, convocadas pela Federação Única dos Petroleiros (FUP) e seus sindicatos, ocorreram no Norte Fluminense e na capital, no Edifício Senado (Edisen), principal prédio administrativo da empresa.

"Os trabalhadores e trabalhadoras do administrativo não querem o regi-

me que está sendo imposto pela companhia agora. Os trabalhadores querem uma negociação", afirmou o coordenador do Sindipetro-NF, Tezeu Bezerra.

O movimento sindical defende que as regras do teletrabalho sejam estabelecidas por meio de negociações coletivas.

Em nota ao **Brasil de Fato**, a Petrobras afirmou que "todos que aderiram ao modelo híbrido de trabalho realizarão trabalho presencial de no mínimo três dias por semana, a partir de abril".

# Hospital Federal de Bonsucesso, no Rio, tem 100 leitos reativados

A previsão é que o Hospital Federal de Bonsucesso volte a capacidade completa com cerca de 420 leitos, sendo 70 de UTI

## REDAÇÃO

RIO DE JANEIRO (RJ)

O Hospital Federal de Bonsucesso, na zona norte do Rio, reabriu 100 leitos no último dia 17. A unidade passou a ser administrada, em outubro, pelo Grupo Hospitalar Conceição, como parte dos investimentos do Ministério da Saúde na reestruturação dos hospitais federais do estado.

Há quase seis anos fechada, a emergência será reaberta com 50 leitos até o fim de janeiro, segundo a ministra Nísia Trindade. A previsão é que a unidade de saúde volte a capacidade completa com cerca de 420 leitos, sendo 70 de UTI (Unidade de Terapia Intensiva). Segundo a pasta, R\$ 218,29 milhões serão investidos no Hospital Federal de Bonsucesso

em 2025.

O Hospital Federal de Bonsucesso é o maior hospital da rede pública do estado do Rio de Janeiro em volume geral de atendimentos mensais. A unidade realiza cerca de 15 mil consultas ambulatoriais, 1.300 internações, 1.200 atendimentos de emergência, 120 mil exames laboratoriais e cinco mil exames de imagem.



Tomaz Silva/Agência Brasil

Ministra da Saúde, Nísia Trindade, fala após visita ao hospital

## INVESTIMENTO FEDERAL

Quatro unidades federais já iniciaram o plano de reestruturação nos hospitais federais do Rio de Janeiro do governo Lula (PT). Os hospitais Cardoso Fontes e do Andaraí foram municipalizados para a Prefeitura do Rio. O repasse do Ministério da Saúde à prefeitura é de R\$ 150 milhões.

Além desse pagamento, está prevista a incorporação de

R\$ 610 milhões de teto MAC (atendimento de média e alta complexidade) para a cidade. A meta é dobrar o número de atendimentos.

O Hospital dos Servidores estuda uma fusão com o Hospital Universitário Gaffrée e Guinle. Já no Hospital da Lagoa, há uma proposta em andamento com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para integração do Instituto Fernandes Figueira (IFF).

## Prédio que Rubens Paiva foi torturado vai virar centro de memória



Divulgação/Acervo da família

O engenheiro civil e ex-deputado Rubens Paiva

» O antigo prédio que abrigou o Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi) na Tijuca, zona norte do Rio, será oficialmente reconhecido como patrimônio histórico ainda em 2025. O local foi cenário de tortura e morte de dezenas de presos políticos durante a ditadura, entre eles o ex-deputado Rubens Paiva, retratado no filme "Ainda Estou Aqui", indicado ao Oscar.

Uma das principais agências de repressão política

durante o regime militar, o órgão funcionava no prédio que hoje abriga o 1º Batalhão de Polícia do Exército. O posicionamento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) de priorizar o tombamento do prédio segue recomendação do Ministério Público Federal (MPF).

O tombamento, cujo processo tramita no Iphan há mais de dez anos, é uma demanda de familiares de vítimas e organiza-

ções que lutam pela preservação da memória e pela justiça. Com o reconhecimento, a expectativa é que o local se torne um centro de memória e resistência contra os regimes de exceção.

Além de Paiva, a Comissão Nacional da Verdade (CNV) identificou outros 52 mortos ou desaparecidos por ação direta dos agentes do DOI-Codi, que funcionou de 1970 a 1979 na Rua Barão de Mesquita.

## Maíra do MST questiona prefeitura sobre climatização dos ônibus

» O Rio tem registrado dias de calor intenso neste verão. Longe das praias, a população que mais sofre com as altas temperaturas enfrenta o transporte público diariamente. Para dar transparência à climatização da frota carioca, a vereadora Maíra do MST (PT) questionou a prefeitura, no último dia 21, sobre a implementação de sensores para monitorar a temperatura interna dos veículos.

No documento, a parlamentar expressa que tem recebido em seu gabinete reclamações sobre inúmeras linhas que circulam sem ar-condicionado. "Desde o ano passado,

está prevista a penalização para as concessionárias que não garantirem a climatização nos ônibus, mas temos recebido diversos relatos de linhas que ainda circulam sem ar-condicionado", disse a vereadora ao **Brasil de Fato**.

Um decreto de 2023 prevê que a prefeitura corte o subsídio diário pago a veículos flagrados com ar-condicionado desligado, além de repassar um valor de subsídio menor para a empresa.

Em nota, a pasta informou que, em 2024, foram descontados cerca de R\$ 40,3 milhões devido a viagens sem ar-condicionado e que 300 sensores já foram instalados na frota.

CLÍVIA MESQUITA  
RIO DE JANEIRO (RJ)

O movimento Tarifa Zero lançou um manifesto que busca mobilizar a sociedade e pressionar o poder público a implementar gratuidade em todos os meios de transporte durante o carnaval. Linhas de ônibus, metrô e trens funcionariam ininterruptamente de graça no período carnavalesco, segundo a proposta.

Na justificativa, o manifesto "Folia sem catracas" argumenta que o alto custo da passagem é uma barreira para os foliões que moram fora do eixo centro e zona sul da cidade, local que concentra os festejos de rua. O Carnaval 2025 acontece entre os dias 1º a 5 de março.

Ao **Brasil de Fato**, a jovem Mallu Côrtes, militante pela mobilidade urbana e idealizadora da campanha, disse que a tarifa zero no carnaval é fundamental para uma festa verdadeiramente democrática.

# Folia sem catracas: manifesto reivindica Tarifa Zero no carnaval

Campanha pede transporte gratuito e 24h durante os dias de folia



Fernando Frazão/ Agência Brasil

Tarifa zero no transporte: por um carnaval verdadeiramente democrático

"Queremos que todas as pessoas possam participar dos blocos, desfiles e celebrações sem que o transporte público seja um limitador de acesso, seja pelos

altos custos da passagem ou pela redução de horários durante a folia", defende a moradora de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense.

Segundo ela, a campanha tem mobilizado pessoas a entender mais sobre o debate em torno da crise dos transportes e da tarifa zero no país para além do carnaval.

"Acho justo que todos possam curtir o carnaval, até mesmo quem não tem condições de pagar passagem para aproveitar o carnaval de rua que é 0800. É o momento em que as preocupações dão lugar a distração e alegria, isso é saudável e necessário na vida de todos", escreveu a foliã Elaine Lopes.

## CUSTO DO TRANSPORTE

O valor da passagem pesa no bolso dos trabalhadores o ano todo, e no carnaval não é diferente. Ainda mais porque o transporte público do estado do Rio é um dos mais caros do país, segundo o Tribunal de Contas (TCE-RJ).

Neste início de ano, o ônibus teve um aumento de R\$ 0,40, passando a custar R\$ 4,70, e a passagem de trem deve subir de R\$ 7,10 para R\$ 7,60 em fevereiro. "Com a tarifa zero no carnaval, todos podem transitar pela cidade, como deveria ser o ano todo", completa a idealizadora do "Folia sem Catracas".

## Exposição gratuita no Rio reflete sobre condição das mulheres pelo mundo

REDAÇÃO RIO DE JANEIRO (RJ)

» A partir de questionamentos sobre como vivem as mulheres em diferentes partes do mundo, a artista Káliman Chiappini percorreu quatro continentes ao longo de quatro anos. O resultado dessa jornada é a exposição fotográfica "Serpente do mundo: memória, destino, conhecimento e liberdade", em cartaz no Centro Cultural Correios (Rua Visconde de Itaboraá, nº 20, centro do Rio) até 8 de março. A entrada é gratuita.

"A exposição conecta diferentes narrativas de mulheres de várias culturas, mostrando como em muitos con-

textos somos levadas à culpa e à submissão, mas encontramos força e conhecimento para ressignificar nossas trajetórias", explica Káliman Chiappini ao **Brasil de Fato**.

Fazem parte da exposição registros feitos em países como Índia, Gana, Costa do Marfim, Tunísia, Qatar, Omã e Nepal.

Nascida em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, Káliman Chiappini foi aluna de Ruy Guerra e Walter Salles na Escola de Cinema Darcy Ribeiro. Atualmente, desenvolve documentários e séries que abordam temas urgentes como a pesca ilegal na Amazônia e a questão global do clima.

Káliman Chiappini



Artista registrou mulheres de diferentes culturas ao redor do mundo

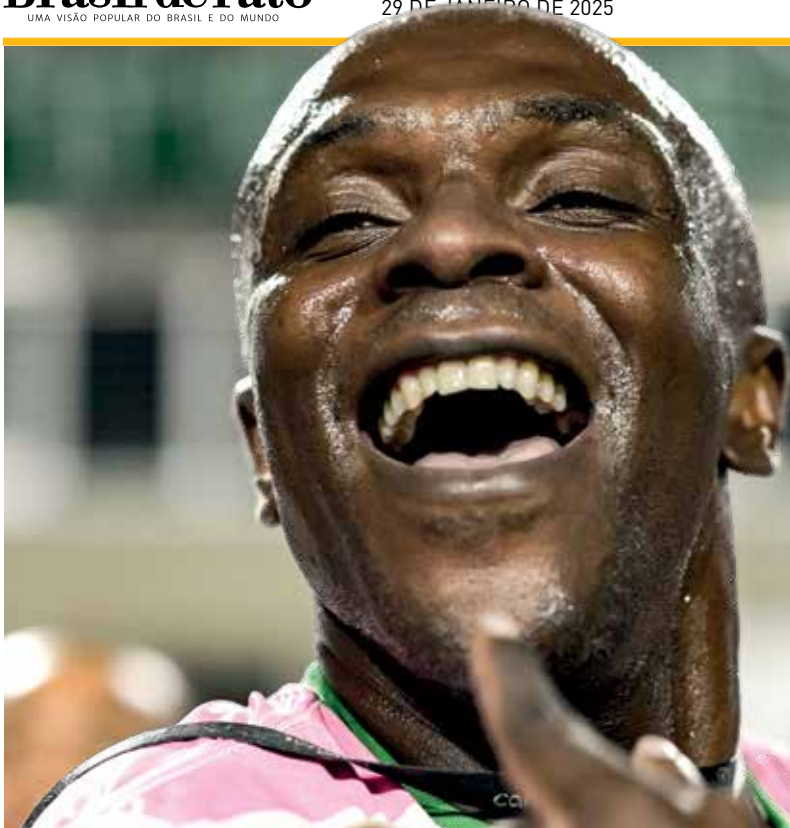
## DIVA POP



Reprodução

**Megashow gratuito da Lady Gaga na praia de Copacabana é confirmado para 3 de maio. Espetáculo deve atrair mais de 1 milhão de pessoas e já é considerado o maior público da carreira da artista.**

Alex Ferro/Riotur



# Carnaval carioca da RESISTÊNCIA NEGRA

Enredos das escolas do Grupo Especial levarão para o Sambódromo desde a cosmovisão das religiões afro até homenagens a personalidades negras

**ANDRÉ VIEIRA** RIO DE JANEIRO (RJ)

Falta menos de um mês para o desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro, e as músicas já estão na ponta da língua de quem curte a Marquês de Sapucaí. Na cidade onde a maioria da população é negra (54,3%, segundo o Censo de 2022), o carnaval do Grupo Especial leva para o Sambódromo a cosmovisão das religiões de

matriz africana e homenagens a ícones negros do povo brasileiro, como Milton Nascimento, Laila e Xica Manicongo, a primeira travesti do Brasil.

Esta é a primeira vez que as apresentações ocorrerão em três dias, entre dois e quatro de março. Aqui te contamos, na ordem dos desfiles, os enredos que estarão na disputa deste ano.

## Unidos de Padre Miguel

» Após ser campeã no Grupo de Acesso em 2024, a escola da zona oeste volta ao Especial para contar a história da sacerdotisa africana Iyá Nassô, fundadora do Candomblé da Barroquinha, em Salvador (BA). "Iyá Nassô é a rainha do candomblé", canta forte a escola da Vila Vintém.

## Imperatriz Leopoldinense

» Atual vice-campeã do Grupo Especial, a escola de Ramos mergulha na história dos orixás ao contar a peregrinação de Oxalá para visitar Xangô, quarto alafin do reino iorubá de Oyó, localizado no território onde hoje é o Benim e Nigéria, na África Ocidental.

## Unidos do Viradouro

» A Vermelho e Branco de Niterói cruza a pon-

te para contar a história de Malunguinho, entidade afro-indígena dono das chaves que abrem as senzalas. "Eu sou o pavor contra a tirania", canta o enredo sobre o "rei da mata que mata quem mata o Brasil".

## Mangueira

» A Verde e Rosa desfilará na Sapucaí mostrando o Rio como uma pequena África, contando a resistência dos povos que foram sequestrados no continente mãe e escravizados no Brasil. "Sou a voz do gueto, dono das multidões. Matriarca das paixões, Mangueira".

## Unidos da Tijuca

» Logun-Edé é um príncipe dos orixás fruto do amor entre Oxum e Oxóssi. A história deste jovem guerreiro muito respeitado pelos mais velhos é a aposta da escola do Morro do Borel em busca de seu quinto título no Grupo Especial.

## Beija-Flor

» A Deusa da Passarela vai contar a história de Laila, um de seus baluartes, que faleceu de covid-19 em 2021 em plena pandemia. "Kaô, meu velho! Volta e me dá os caminhos", diz a música que marcará ainda a despedida de Neguinho da Beija-Flor do sambódromo.

## Salgueiro

» A Academia do Samba invoca sua ancestralidade africana para mostrar que tem corpo fechado no desfile deste ano. Com um enredo que explora a relação humana pela busca da espiritualidade, a Vermelha e Branca da Tijuca tem o samba assinado por Xande de Pilares.

## Vila Isabel

» A escola do bairro de Noel Rosa, nos convida a embarcar em um trem das ilusões. Conta-

rá a história de assombrações, que nos fizeram perder o sono, da infância à fase adulta. De lobisomem a curupira, cabe de tudo nos trilhos dessa viagem. Mas calma! "Não tenha medo de se entregar", diz a música.

## Mocidade

» Conhecida como a "Estrela Guia da Zona Oeste", a escola também promete uma viagem durante o carnaval. O destino é o futuro, com um samba-enredo cheio de reflexões sobre o mundo que vamos deixar para as próximas gerações: "quando o futuro voltar, a juventude vai crer que toda estrela pode nascer".

## Paraíso do Tuiuti

» No país que mais mata pessoas transexuais no mundo, a agremiação do bairro de São Cristóvão contará a história de Xica Manicongo, a primeira travesti do Brasil.

"Eu sou a bicha, invertida e vulgar. A voz que calou o Cis tema", diz o samba que será defendido na Sapucaí.

## Grande Rio

» O mundo amazônico também estará presente no carnaval 2025. A escola de Duque de Caxias traz do Pará os encantados que vivem nas porocacas, no encontro das águas entre o rio e o mar. O enredo tem inspiração nas músicas cantadas por Dona Onete, que participará do desfile.

## Portela

» Em sua primeira homenagem para um ícone da cultura brasileira vivo, a "Majestade do Samba" mergulha no universo de Milton Nascimento. "A nossa procissão sai de Madureira, e é a estrada que vai fazer o sonho acontecer", diz o cantor no vídeo de divulgação da escola.

# AS FOTOS DISPENSAM FILTROS. SUA PELE, NÃO.

Maricá é um cenário que já vem pronto, com praias de tirar o fôlego, trilhas incríveis e cachoeiras que encantam.

Mas enquanto aproveita toda essa beleza, cuide do que é mais importante: você. Use filtro solar, beba água e aproveite o verão de forma leve e protegida.

**Maricá**   
**CidadeVerão**

SECRETARIA DE  
TURISMO, COMÉRCIO,  
INDÚSTRIA E MERCADO INTERNO



PREFEITURA DE  
**MARICÁ**

